



Capítulo 8 - Descrição

Descrição / Outras Notas Descritivas

8.1 SOBRE A DESCRIÇÃO E OUTRAS NOTAS

8.1.1 Análise

Ao longo do Registo de Obra, o elemento Descrição e outro tipo de notas pode estar associado

a campos específicos.

Descrição

Geralmente, neste elemento, redige-se um breve ensaio descritivo, detalhando o conteúdo e o contexto de uma obra. É um campo de texto-livre usado para registar comentários e interpretações de forma a complementar, qualificar e explicar as informações nos campos indexados.

O elemento deverá descrever, de forma coerente, algumas ou todas as características e significados históricos de uma obra de arte ou de arquitetura. As temáticas descritas podem incluir uma breve recensão sobre um assunto, função ou significado de uma obra. Para uma discussão mais aprofundada sobre este elemento, consultar *Categorias para a Descrição de Obras de Arte: Nota Descrição*.

Outras Notas

Ao longo do Registo de Obra, algumas organizações podem usar notas para auxiliar na qualificação ou explicação da informação registada num determinado elemento, como por exemplo, o uso de uma nota de Assunto, Data ou Título. Estas permitem contextualizar, colmatar a dúvida e/ou ambiguidade proporcionado pelo uso de um campo controlado. Normalmente, os museus usam as notas, muitas vezes combinadas com campos controlados, para registar informações sobre a descrição física, condição, conservação e história da obra. Uma nota também pode ser usada para registar informações administrativas ou outro tipo de informações relevantes para o próprio registo de uma obra, como uma referência de origem ou informações exportadas de um sistema para outro. Se um profissional precisar citar uma publicação específica, como a fonte de informações sobre o trabalho, podem usar as notas também para esse fim. Isto é especialmente útil se a plataforma informática não tiver um ficheiro de autoridade (ver parte 1: Ficheiros de Autoridade e Vocabulários Controlados: Fonte de Autoridade).

Nem todas as notas são visíveis. As notas com informações administrativas não são publicadas.

Para mais informações sobre os diferentes tipos de notas, denominadas também por ver Comentários ou Descrição ver *Categorias para a Descrição de Obras de Arte*.

Especificidade

As notas em texto livre permitem dar os detalhes necessários à contextualização dos elementos como um suplemento às informações registradas em campos controlados.

Organização dos Dados

Os Campos Descrição e outras notas descritivas são em texto livre; assim, sempre que uma nota contiver informação significativa para recuperar, esta também deve ser registada no elemento de metadados mais apropriado para a indexação. Uma informação significativa sobre pessoas, coletividades, assuntos, datas, multimédia ou técnicas deve ser indexada.

Elementos Recomendados

A lista dos elementos discutidos neste capítulo aparece abaixo.

Descrição (nota de descrição)
Fontes

Outras Notas Descritivas
Fontes

Os exemplos apresentados ao longo deste capítulo são meramente ilustrativos. A prática local pode ser diferente.

8.1.2 Terminologia

8.1.2.1 Fontes de Terminologia

As fontes de informação publicadas podem incluir obras de referência generalistas como enciclopédias de arte e dicionários, e manuais de história da arte. De seguida, apresentam-se algumas fontes para a arte ocidental:

Gardner, Helen. *Gardner's Art through the Ages*. 11th ed. Edited by Fred S. Kleiner, Christin J. Mamiya, and Richard G. Tansey. Fort Worth, TX: Harcourt Brace Publishers, 2001.

Grove Dictionary of Art Online. New York: Grove's Dictionaries, 2003. <http://www.groveart.com/>

Hartt, Frederick. *Art: History of Painting, Sculpture, and Architecture*. 2nd ed. New York: Harry N. Abrams, 1985.

Janson, H. W. *History of Art*. 7th ed. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall Art, 2006.

Também são fontes importantes no tratamento de uma Obra, catálogos comentados de um artista específico, catálogos de coleções, monografias, manuais e catálogos de exposições. O uso de recursos online também são relevantes; por exemplo, algumas instituições proprietárias possuem informações detalhadas sobre as suas obras, nas páginas web.

8.1.2.2 Escolha da terminologia

Uma terminologia consistente para os elementos estilo e cultura é essencial para a pesquisa e uma recuperação eficiente. A consistência no formato de dados dos elementos de data, usados para recuperação, é particularmente crítica no caso de campos controlados sendo menos importante, mas também desejável, no caso de texto livre. Embora possa ser considerado o uso de terminologia livre, por razões de clareza, é sempre recomendado o recurso a terminologia consistente com aquela que é utilizada para os campos controlados. Estilo, gramática e sintaxe consistentes são recomendados.

8.2 REGRAS DE CATALOGAÇÃO

8.2.1 Regras para Estilo

8.2.1.1 Regras breves para a Descrição

Na nota de descrição registrar algumas ou todas as características e significados históricos relevantes de uma obra de arte ou de arquitetura. Analisar o significado, a função ou o assunto de uma obra (ver também Capítulo 6: Assunto).

Brevidade

A informação a registrar deve ser clara e consistente. Os elementos que se destacam e que ainda não foram descritos noutros elementos devem ser registados.

Exemplos
[edifício]

Campo de descrição:

O Panteão foi dedicado aos sete deuses planetários, no ano 128 AC. Nos inícios do Séc. VII foi convertida pela igreja católica. É o maior exemplo vivo da arquitetura *opus caementicium* romana.

[retrato a pastel]

Campo de descrição:

Liotard apresentou uma habilidade notável no uso da técnica de pastel para desenhar retratos de crianças. As superfícies, texturas e volume eram realizados com a criação e a aplicação subtil e granular da cor. Na altura em que estava a realizar o presente retrato, a execução de retratos de crianças estava em voga no Europa Ocidental.

A sintaxe e a ordem dos tópicos

A frase deve ser apresentada na ordem natural e de forma completa. Tendo em conta a especificidade da obra, apresentar a informação por ordem de importância, cronológica ou do geral para o particular.

Exemplo

[uma fotografia de André Kertész]

Campo de descrição:

A fotografia apresenta características do trabalho naturalista-surrealista de Kertész, em que combina as observações prosaicas da vida com a perspetiva surrealista.

No caso em que nenhuma das opções anteriores de ordenação se aplicar à obra, ordene a informação pelas respostas às seguintes questões: O que é a obra (Tipo de Obra, Assunto, Estilo)? Quem é o responsável por ela? Onde foi realizada? Quando foi criada?.

Na ordem dos elementos, omitir qualquer dos elementos que não sejam significativos ou que sejam explicados adequadamente noutros elementos.

Exemplo

[livro Sacramentário]

Campo de descrição:

Este livro contém orações que são lidas pelo sacerdote na missa. O volume é ornamentado por miniaturas otomanas, em sete páginas inteiras, com remates coloridos e ornamentados. Tendo em conta que incluía orações de santos

venerados em Beauvais, pensa-se que este livro poderia ter sido usado pelo Bispo de Beauvais na cerimónia de coroação do rei da França Roberto, o Piedoso. A responsabilidade da escrita e das iluminuras é atribuída a Nivardus de Milão, que trabalhou no mosteiro de Benedicti, em Saint-Benoît-sur-Loire, Fleury, França, nos inícios do Séc. XI.

Uso de maiúsculas e abreviaturas

O início das frases devem ser em maiúscula e as restantes palavras em minúscula, com a exceção dos nomes próprios que deverão iniciar com maiúscula. As abreviaturas devem ser evitadas.

Exemplos

[tapete Persa]

Campo de descrição: Este grande tapete foi executado para o santuário do Xeque Safi-ad-din Ardabili localizado em Ardabil, o mais antigo da religião Persa. Tendo em conta a origem do artista que o executou ser Kashan, pensa-se que provavelmente o tapete também tenha sido executado no mesmo local e não em Ardabil (cujo estilo é diferente). Neste tapete, o medalhão central com pendentos ramificados é uma representação contemporânea das antigas encadernações e iluminuras.

[vaso Maia]

Campo de descrição: As pinturas complexas da arte Maia, realizadas ao longo do vaso, eram comuns no Séc. VIII. Trata-se da descrição de uma cena no reino do Senhor da Morte, onde o bailarino segura numa mão um machado longo e noutra uma pedra. Num dos lados do altar encontra-se o bebé jaguar, uma figura divina, e no outro lado do altar a figura de um esqueleto a dançar. O significado da cena não é consensual significando ora sacrifício ora celebração.

Idioma

A descrição deve ser redigida na língua da agência catalogadora, à exceção dos casos sem equivalência. Sempre que necessário usar os diacríticos.

Exemplos

[escultura de bronze do Império Chola]

Campo de descrição:

Neste período, o uso da técnica de fundição pelo processo da cera perdida fazia com que cada escultura fosse única. Parvati apresenta a sua coroa típica e identificativa, sob a forma de cone, com o desenho em camadas (karandamukuta) e está assente numa tribuna. Tendo em conta a sua pose, pensa-se que foi criada para ficar à esquerda da imagem de Xiva, como Nataraja

ou como o Senhor da Dança.

[escudela com tampa]

Campo de descrição:

Luísa Maria de França, conhecida como Madame Luísa ou Madame Dernière foi a oitava filha do rei Luís XV de França e de Maria Leszczyńska, terá provavelmente bebido através desta escudela. A escudela, conhecida por *écuelle* era usada nos lanches, entre as refeições. O monograma ML, de Madame Luísa, e o brasão de solteira da princesa estão pintados na tampa e no prato. Nas manufaturas de porcelana Vincennes e Sèvres foram produzidas inúmeras peças deste tipo, acompanhadas por pratos, com diferentes formas, tamanhos e temas decorativos. Este conjunto é um exemplo da transição do estilo ro-co-có para o neoclássico, em 1760.

8.2.1.2 Recomendações adicionais para Estilo

8.2.1.2.1 INDEXAR INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Sempre que necessário, repetir toda a informação da nota nos campos indexados para a recuperação da informação. Esta deve ser registada em campos controlados apropriados, no Registo da Obra

Exemplo

Campo de Descrição, em texto-livre:

É a maior das quatro aguarelas existente de Turner do castelo medieval, na costa norte do País de Gales. Turner retrata a paisagem e o mar de forma dramática, ao usar as nuvens carregadas, o sol e o encadeamento das ondas para encenar e enfatizar a luta do pescador no mar.

Criador (campo de visualização): Joseph Mallord William Turner (Inglês, 1775-1851)

Campos controlados:

Função: Pintor

[*ligação com a Autoridade Pessoa e Coletividade*]:

[Turner, Joseph Mallord William Turner](#)

Materiais e Técnicas: aguarela com goma arábica, com desenho subjacente a grafite.

Campos controlados de Material (repetível):

[madeira](#) • [goma arábica](#) • [grafite](#) • [desenho subjacente](#)

Campos controlados de Assunto (repetível):

Castelo de Conwy (País de Gales, Reino Unido) • [mar](#) • [costa](#) • [pescadores](#)
• [castelos](#) • [paisagens marítimas](#) • [rochas](#)

8.2.1.2.2 TÓPICOS NA DESCRIÇÃO

No campo da Descrição estão incluídos os tópicos apropriados dos assuntos da obra, função, relação com outras obras, estilo ou qualquer outro aspeto significativo.

Exemplo

[um grupo de desenhos a pastel]

Estilos: [impressionista](#) • [Pós-impressionista](#)

Assunto e Método de Representação

Se apropriado, redigir uma descrição concisa do conteúdo temático da obra, bem como o método de representação.

Exemplos

[planta de um projeto de obra]

Campo de Descrição: A planta apresenta a secção longitudinal da catedral, demonstrando que a cúpula maior e as menores são construídas de forma diferente.

[Lincoln Memorial, Washington (DC)]

Campo de Descrição: O design teve a inspiração no Panteão Grego. No design estão incluídos os símbolos da União; por exemplo as 36 colunas dóricas que representam a união dos 36 estados, no momento da morte de Lincoln.

Função, Manufatura, Condição

Se significativo, redigir uma descrição concisa da função ou uso da obra e as circunstâncias que envolvem a manufatura ou condição.

Exemplos

[*bannerstone*]

Campo de Descrição:

O *bannerstone* é uma pedra sob a forma de uma borboleta com perfuração central. Apesar de não se saber ao certo qual o objetivo do *bannerstone* pensa-se que o seu uso, sob a forma de adorno ou insígnia, correspondia a um certo status; algumas investigações apontam os *bannerstones* como instrumentos de guerra (um bastão usado nas culturas pré-colombianas para

lançar lanças).

[uma obra de Robert Smithson]

Campo de Descrição:

A *Spiral Jetty* é uma escultura gigantesca sob a forma de uma espiral feita de lama, sal, e 5.000 toneladas de blocos de basalto negro, entre outros elementos indígenas, localizada no deserto de Utah. Apesar da espiral seguir o sentido dos ponteiros do relógio, simbolizando a energia positiva, o artista, com base no simbolismo de outras culturas, atribuiu-lhe um sentimento negativo, de destruição e de entropia.

Relações com outras obras

Se for significativo, redigir uma descrição concisa do significado da obra com outras, do mesmo período cronológico, local, corrente artística, entre outros aspetos.

Exemplo

[desenho de Apolo e das Musas no Monte Parnas]

Campo de Descrição:

Poussin usou este desenho como estudo para realizar a pintura que está no Museu do Prado. Este foi inspirado no famoso fresco de Rafael Sanzio, Stanza della Segnatura, no Vaticano. O desenho mostra a tendência de Poussin no uso das formas abstratas e da aplicação de tinta diluída em água.

Técnica e Estilo

Se significativo incluir na descrição um debate sobre o estilo do artista, técnicas e representatividade da obra no contexto global do trabalho do artista.

Exemplo

[escultura]

Campo de Descrição:

A mestria do escultor é patente na forma como apresenta as diferentes texturas que incluem a pele, cabelo, rendas e cetins. Por debaixo da armadura, Verhulst, empregou folhagens curvas com as pontas em forma de espiral terminando o busto sob a zona dos ombros e peito.

Temas/questões imprecisas

Sempre que apropriado, clarificar na Descrição temas/questões imprecisas ou incertas relativas à atribuição, localização original, identificação dos assuntos, datação ou contexto histórico relevante da obra.

Exemplo

[pintura sobre painel]

Campo de Descrição:

A *Adoração dos Reis Magos*, em Siena, foi produzido pelas oficinas Bartolo mas principalmente executado pelo próprio Bartolo di Fredi. Apesar de se desconhecer a localização original do retábulo, a qualidade dos materiais, o grande tamanho do objeto e a influência que a obra teve noutros artistas apontam para que tenha tido uma localização importante, possivelmente na Catedral de Siena. A obra representa o último estilo do artista e teve um grande impacto tanto em Siena como noutros locais.

8.2.2 Regras para outras notas

No caso em que a base de dados permite associar notas descritivas aos vários campos, as regras acima descritas para a Nota de Descrição devem ser as mesma para a brevidade, a sintaxe, o idioma, bem como o uso de maiúsculas e abreviaturas. De acordo com a instituição catalogadora, usar as notas específicas para clarificar ou complementar a informação registrada nesses campos. Nos exemplos seguintes, o nome de cada nota específica corresponde ao nome do campo correspondente.

Visualização do Assunto (Nota)

Exemplo

[desenho]

Visualização do assunto (Nota):

O desenho terá sido o estudo preparatório de uma composição religiosa, possivelmente o *Casamento da Virgem* ou o *Apóstolos com a Virgem Maria*.

Campo controlado de Assunto:

Casamento da Virgem • [Sposalizio](#) • [desenhos da figura masculina](#) • Virgem Maria • São José • [desenhos da figura feminina](#) • [apóstolos](#) • [cortinas](#)

Campo controlado do Tipo de Obra: [estudos preliminares](#)

Visualização da Descrição Física (Nota)

Exemplo

[Alcorão]

Visualização da Descrição Física (Nota):

O *Alcorão de Ibn al-Bawwab* é um pequeno volume contendo 286 fólhos. Cada texto contém quinze linhas escritas com uma tipografia arredondada e uniforme, realizado com um instrumento de escrita, de cana, pontiagudo. A tinta castanha é reforçada com as tintas em azul e em dourado.

Fonte: Bloom, Jonathan, e Sheila Blair. *Islamic Arts*. London: Phaidon Press,

1997;

Página: 195.

Visualização do campo Materiais e Técnicas:

Tinta castanha com detalhes em azul e aplicação de folha de ouro.

Campo controlado para Materiais e Técnicas:

[tinta](#) • [pintura a têmpera](#) • [folha de ouro](#)

Nota de Data

Exemplo

[Basílica de São Pedro, Vaticano]

Nota de Data:

Bernardo Rossellino, entre 1452 e 1455, desenhou um plano para reconstrução da Basílica de São Pedro. O papa Júlio, em 1505, deu indicações a Donato Bramante para dar continuidade à reconstrução. Todavia, após a morte de Bramante, em 1515, apenas quatro pilares tinham sido erguidos. Michelangelo ficou responsável pelo projeto, em 1546. Por volta do ano de 1564, após a sua morte, o projeto de construção da cúpula estava a progredir. No entanto, só ficou completa sob a coordenação dos arquitetos Dominico Fontana e Giacomo della Porta, em 1593. Carlo Maderno, entre 1603 e 1614, dirigiu a construção da nave e do pórtico, cabendo à responsabilidade de Bernini a construção da Praça de São Pedro (*Piazza San Pietro*), entre 1656-1667.

Visualização do campo de Data de Criação:

Começou a projeção do design 1451, construção 1506-1615, finalização da praça (*piazza*) 1667

Campos controlados de Data:

Inicial: 1451; Final: 1615

8.2.3 Regras para a fonte das Notas

A(s) fonte(s) usada(s) na construção das notas devem ser citadas, sendo particularmente importante quando a fonte é usada de forma exaustiva e/ou quando se usa citações diretas. As fontes devem ser registadas em campos próprios e ligadas ao ficheiro de autoridade.

Exemplo

[baixo-relevo Egípcio]

Campo de Descrição:

Após o caótico Primeiro Período Intermediário Mentuhotep II unificou o Egito, dando origem ao Médio Império. O baixo-relevo provém do seu templo funerário em Deir el-Bahri, Tebas ocidental. A grande qualidade dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas reais de Tebas era patente. Efetivamente, a modelagem de baixo-relevo era delicada e apresentava detalhes graciosos pintados.

Fonte: Hibbard, Howard. *Metropolitan Museum of Art*. New York: Harrison House, 1986;
Página: 30.

Se necessário, sempre que se usar de forma exaustiva uma fonte na construção da nota deve-se citar a mesma no campo. Todavia, a situação ideal será a de ligar a fonte ao ficheiro de autoridade.

Exemplo

[um retrato]

Campo de Descrição:

Relativamente ao seu famoso retrato, realizado por Picasso, entre 1905 e 1906 (agora no Metropolitan Museum, New York), Gertrude Stein afirmou "... for me, it is I, and it is the only reproduction of me which is always I, for me." (Stein, Gertrude. *Picasso*, 1948).

Fonte: Stein, Gertrude. Picasso. London: B. T. Batsford, Ltd., 1948; Page: 8.

8.3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

8.3.1 Exibição e Indexação

8.3.1.1 Campos de texto livre vs. Campos controlados

Para uma discussão sobre quando e porque razão é recomendado o uso de campos de texto livre e campos controlados, consultar a Parte 1: Desenho de base de dados e ligações: Exibição e indexação.

8.3.1.1.1 INDEXAR AS NOTAS

A Descrição e outras notas são em campos de texto livre. Para otimizar a recuperação, informações importantes devem ser indexadas nos campos controlados.

Algumas notas podem ser inapropriadas para estarem visíveis ao público (por exemplo, informação sobre a aquisição do objeto); as instituições devem decidir que notas devem ficar (ou não) visíveis aos utilizadores.

8.3.1.1.2 INDEXAR AS FONTES

Preferencialmente, o campo da Fonte deveria estar associada à nota e ligada ao ficheiro de autoridade. Para mais informações consultar a Parte 1: Ficheiros de Autoridade e Vocabulários controlados : Fonte de Autoridade.

Exemplo

[Edifício Chrysler, Nova York]

Campo de Descrição:

Nos inícios de 1930 o edifício de Van Alen era o maior e o mais famoso de Manhattan. Semelhante à arquitetura comercial dos finais dos anos 20 o edifício apresenta formas massivas, e o uso de grandes janelas no seu design. No entanto, as ornamentações são de clássico Art déco, predominantemente nos últimos sete andares que, em conjunto, formam o triângulo no topo do edifício. No ponto mais elevado, Van Alen inclui uma antena de 27 toneladas de aço e 56 metros de altura, tornando-o mais alto que a Torre Eiffel.

Fonte: Duncan, Alistair. *Art Deco*. London: Thames and Hudson, 1988; **Página:** 186.

As citações e as referências bibliográficas devem ser realizadas de forma consistente. Recomenda-se o uso do estilo Chicago.

8.3.2 Exemplos

Exemplos dos Registos de Obras são apresentados de seguida. Para aceder a mais exemplos, ver o final da Parte 1, no final de cada capítulo, e no portal do CCO. Nos exemplos, o controlo refere-se aos valores controlados pelo ficheiro de autoridade, lista controlada, ou outras regras (por exemplo, regras usadas para o registo de datas). A ligação refere-se à relação entre um Registo de uma Obra e um Registo de Autoridade ou entre dois Registos de Obras. Todas as ligações são campos controlados. Nos exemplos que se seguem os Registos de Obras Relacionadas estão descritos de forma abreviada. Todos os Registos das Obras deverão ser tão completos quanto possível. Consultar os vários capítulos para mais informações sobre os elementos de metainformação individuais, se devem ser controlados, e as vantagens respetivas de um ficheiro de autoridade ou de uma lista controlada. Em todos os exemplos neste manual

quer seja ao longo ou no fim de cada capítulo, os dados dos campos dos campos controlados estão separados pelos caracteres de uma “bola”.

Figura 39

Registo de obra com a Descrição: Pintura Pós-Impressionista¹

Os elementos obrigatórios e recomendados estão assinalados com um asterisco.

Registo de Obra

- Classe** [controlado]: Pintura (Arte)
- ***Tipo de Obra** [ligação]: [Pintura \(Arte\)](#)
- ***Título**: Irises | **Tipo de título**: preferencial
Título: Lírios | **Tipo de título**: alternativo
- ***Criador**: Vincent van Gogh (Holandês, 1853-1890)
***Função** [controlado]: pintor | [ligação]: [Gogh, Vincent van](#)
- ***Data**: 1889
[controlado]: **Inicial**: 1889; **Final**: 1889
- ***Assuntos** [ligação com as autoridades]: Botânica • [Lírios](#) • [Regeneração \(Biologia\)](#) • [Solo](#) • [Natureza](#)
- ***Localização atual** [ligação]: [J. Paul Getty Museum \(Los Angeles, California, United States\)](#) | [ID:90.PA.20](#)
- Localização de criação**: Saint-Rémy-de-Provence (Provence-Alpes-Côte d'Azur, França)
- ***Medidas**: 71 x 93 cm (28 x 36 5/8 polegadas)
[controlado]: **Valor**: 71; **Unidade**: cm; **Tipo**: altura | **Valor**: 93; **Unidade**: cm; **Tipo**: largura
- ***Materiais e Técnicas**: Óleo sobre tela, aplicada com o pincel e espátula
Material [ligação]: [pintura a óleo](#) • [tela](#) | **Técnica** [ligação]: pincel • espátula
- Inscrições**: assinado no canto inferior direito: Vincent
- Estilo**: [ligação]: [Impressionismo](#) • [Pós-Impressionismo](#)
- Descrição**: A obra foi pintada quando o artista se encontrava a recuperar de um caso grave de doença mental; é descrito o jardim do hospício de Saint-Rémy. A composição descrita, provavelmente sofreu influência das gravuras japonesas, é dividida em áreas circundantes de cores vivas com lírios monumentais a ultrapassar as margens da própria pintura. Não existem desenhos conhecidos desta pintura; o próprio Van Gogh considerou-o no seu estudo. O seu irmão Theo reconheceu a qualidade da pintura e submeteu-o, em setembro de 1889, ao Salon des Indépendants afirmando: "[It] strikes the eye from afar. It is a beautiful study full of air and life."
- Fonte de Descrição** [ligação]: J. Paul Getty Museum. *Handbook of the Collections*. Los Angeles: J. Paul Getty Museum, 1991; **Página**: 129.



CRÉDITOS: The J. Paul Getty Museum (Los Angeles, California), Vincent van Gogh (Dutch, 1853-1890); Irises, 1889; oil on canvas, 71 x 93 cm; (28 x 36 5/8 inches); 90.PA.20. © The J. Paul Getty Trust.

Figura 40

Registro de obra com a Descrição: Pintura Moderna²

Os elementos obrigatórios e recomendados estão assinalados com um asterisco.

Registro de Obra

- Classe** [controlado]: Pintura (Arte) • Arte americana
- *Tipo de Obra** [ligação]: [Pintura \(Arte\)](#)
- *Título**: The Figure 5 in Gold | **Tipo de título**: preferencial
Título: Five in Gold | **Tipo de título**: alternativo
Título: A Figura 5 em ouro | **Tipo de título**: alternativo
- *Criador**: Charles Demuth (Americano, 1883-1935)
***Função** [controlado]: pintor | [ligação]: [Demuth, Charles](#)
- *Data**: 1928 | [controlado]: **Inicial**: 1928; **Final**: 1928
- *Assuntos** [ligação com as autoridades]: [Retrato](#) • William Carlos Williams (Poeta americano, 1883-1963) • Williams, William Carlos • "The Great Figure" (poema) • Indústria • Fogo • Veículos para bombeiros
- *Localização atual** [ligação]: [Metropolitan Museum of Art](#) (New York; New York, United States) | ID:49.59.1
- *Medidas**: 90.2 x 76.2 cm (35 1/2 x 30 polegadas)
 [controlado]: **Valor**:90.2; **Unidade**: cm; **Tipo**: altura | **Valor**: 76.2; **Unidade**: cm; **Tipo**: largura
- *Materiais e Técnicas**: Óleo sobre cartão
Material [ligação]: [pintura a óleo](#) • cartão
- Estilo**: [ligação]: Futurismo (Arte) • Cubismo
- Descrição**: Inspirado nas obras de Gertrude Stein, na década 20, Demuth produziu uma série de cartazes a honrar os seus contemporâneos. Esta obra, em particular, presta uma homenagem ao poema de William Carlos Williams, "The Great Figure." O trabalho consiste na construção de imagens associadas ao poema, às iniciais do poema e aos nomes "Bill" e "Carlos." O poema de Williams descreve o percurso de um carro de bombeiros pelas ruas da cidade, em situação de emergência e com o número 5 pintado no veículo.
- Fonte de Descrição** [ligação]:
 Metropolitan Museum of Art online. <http://www.metmuseum.org> (consultado a 1 de fevereiro, 2005).



CRÉDITOS: *The Figure 5 in Gold*, 1928; Charles Demuth (American, 1883-1935); Oil on cardboard; H. 35-1/2, W. 30 in. (90.2 x 76.2 cm); The Metropolitan Museum of Art, Alfred Stieglitz Collection, 1949 (49.59.1); Photograph © 1986 The Metropolitan Museum of Art

Figura 41

Registo de obra com a Descrição: Torre Românica

Os elementos obrigatórios e recomendados estão assinalados com um asterisco.

Registo de Obra

- Classe** [controlado]: Arquitetura • Arte europeia
- *Tipo de Obra** [ligação]: Campanilo
- *Título**: Torre de Pisa | **Tipo de título**: preferencial
 - Título**: Leaning Tower of Pisa | **Tipo de título**: alternativo
 - Título**: Campanilo | **Tipo de título**: alternativo
 - Título**: Campanile | **Tipo de título**: alternativo
 - Título**: Torre Pendente | **Tipo de título**: alternativo
- *Criador**: arquitetura e engenharia: iniciou com Bonanno Pisano (Italiano, ativo nos finais do Séc. XII) ou Gherardo di Gherardo (Italiano, ativo nos finais do Séc. XII); continuado por Giovanni Pisano (Italiano, nascido a ca. 1240, faleceu antes de 1320) e Giovanni di Simone (Italiano, activo ca. 1260-ca. 1286); terminado por Tommaso Pisano (Italiano, faleceu depois de 1372).
 - *Função** [controlado]: arquiteto | [ligação]: Bonanno Pisano | ***Função** [controlado]: arquiteto | [ligação]: Gherardo di Gherardo ***Função** [controlado]: arquiteto | [ligação]: Giovanni Pisano ***Função** [controlado]: arquiteto | [ligação]: Giovanni di Simone ***Função** [controlado]: arquiteto | [ligação]: Tommaso Pisano
- *Data**: a torre teve início em 1173 e ficou completa no Séc. XIV
 - [controlado]: **Inicial**: 1173; **Final**: 1399
- *Assuntos** [ligação com as autoridades]: [Arquitetura](#) • Religião e mitologia • [Torre de Pisa \(Pisa, Itália\)](#)
- Estilo**: [ligação]: [Românico](#)
- *Localização atual** [ligação]: Pisa (Toscana, Italia)
- *Medidas**: 8 andares, 56 m (altura) (185 pés), inclinação da perpendicular é cerca de 4.9 m (16 pés)
 - [controlado]: **Valor**:56; **Unidade**: cm; **Tipo**: altura | **Extensão**: andares; **Valor**:8; **Tipo**: contagem
- *Materiais e Técnicas**: Alvenaria, construção sob a forma redonda, em pedra, exterior em mármore branco e colorido
 - Material** [ligação]: [mármore](#) | **Técnica** [ligação]: paredes estruturais • [cantaria](#) • planta circular • [Marchetaria](#)
- Descrição**: De acordo com Vasari a torre iniciou com Bonanno Pisano mas recentes investigações apontam para Gherardo

di Gherardo. O desnível fundacional durante a construção causou a situação atual da torre. A construção continuou com Giovanni Pisano e Giovanni di Simone em 1275 com a adição de mais três andares com direção oposta à inclinação, para compensar o desnível; todavia, o peso causado pela adição causou uma maior inclinação da torre. De acordo com Vasari, Tommaso di Andrea Pisano completou o campanário entre 1350 e 1372. Estão em curso esforços atuais para prevenir uma maior inclinação e terminar com o colapso da torre.

❑ **Fonte de Descrição** [*ligação*]:

Touring Club Italiano: Toscana (1984); **Página:** 117 ff.

Soprintendenza ai Beni Ambientali Architettonici Artistici e Storici per le provincie di Pisa Livorno Lucca Massa Carrara online <http://www.ambientepi.arti.beniculturali.it/> (consultado a 4 de fevereiro, 2005).

❑ **Obra relacionada:**

Tipo de relação [*controlado*]: parte de

[*ligação para a Obra Relacionada*]: *Cathedral of Pisa*; cathedral; unknown Italian; 1063-1350; Piazza del Duomo (Siena, Italy)



CRÉDITOS: Leaning Tower of Pisa, Pisa, Italy © 2005 Patricia Harpring. All rights reserved.

NOTAS

1. O exemplo pretende ilustrar a metainformação (metadados) abordado neste manual. Os nomes dos campos e os valores dos dados são meramente exemplificativos e não representa necessariamente o registo deste objeto na base de dados da coleção do Getty Museum.

2. O exemplo pretende ilustrar a metainformação (metadados) abordado neste manual. Os nomes dos campos e os valores dos dados são meramente exemplificativos e não representa necessariamente o registo deste objeto na base de dados da coleção do Metropolitan Museum.